

Diagnóstico inicial de avaliação de pesquisadores-docentes em IES brasileiras à luz do acordo da Coalition for Advancing Research Assessment - COARA

REZENDE, Laura Vilela Rodrigues , laura_rezende@ufg.br

SILVA, Marcia Regina da, marciaregina@usp.br

DRUMOND, Larissa Bárbara Borges , larissa.barbara@ufg.br

RIASCOS, Sonia Aguiar Cruz Riascos, sonia.riascos@presidencia.gov.br

RIBEIRO, Geisa Muller de Campos, geisamuller@ufg.br

Objetivo

Analisar os instrumentos de avaliação docente que são utilizados para acompanhamento de desempenho, progressões de carreira, concessões de fomento, entre outros eventos à luz do acordo da *Coalition for Advancing Research Assessment - CoARA*.

Método

Análise documental comparativa entre Instrumentos de avaliação de pesquisadores/docentes de 5 universidades públicas brasileiras: UFG, UFPE, USP, UFRGS, UFRA

Resultados

Princípios avaliativos relacionados com a avaliação dos pesquisadores sugeridos pelo acordo da CoARA	Atendimento pelas universidades				
	UFG	UFPE	UFRGS	UFRA	USP
Considerar a diversidade dos percursos e perfis de carreira, reconhecendo competências e talentos variados.					X
Utilizar uma abordagem de portfólio (relatório ou memorial) para verificar as competências ou progressão em diferentes domínios relevantes para a função do pesquisador.					X
Avaliação baseada na revisão por pares.	X	X	X	X	X
Utilizar moderadamente indicadores quantitativos para coisas quantitativas (se for apropriado avaliar): publicações, financiamento, citações e estudantes.	X	X	X	X	X
Utilizar indicadores qualitativos (como estudos de caso, narrativas ou declarações) para coisas qualitativas: excelência, qualidade, valor, impacto, alinhamento com os valores de integridade da pesquisa.					X
Considerar contribuições de valor, como revisão por pares e funções editoriais.	X	X	X	X	X
Considerar o compartilhamento antecipado de dados FAIR ou esforços de colaboração científica, inclusive interinstitucional.					
Utilizar indicadores inovadores (selos de ciência aberta; Publons, ORCID, revisão por pares aberta; CRediT; diretrizes de relatórios, por exemplo, Rede EQUATOR) e métricas (Altmetrics, PlumX).					
Valorizar atividades de transferência de conhecimento.	X	X	X	X	X
Valorizar a formação e orientação de pesquisadores.	X	X	X	X	X
Valorizar ações que incluam envolvimento público e impacto social (ações de extensão ou projetos de ciência cidadã).	X	X	X	X	X
Considerar estudos de replicação (relacionados com a possibilidade de replicabilidade da pesquisa).					
Considerar publicações de <i>preprints</i> (artigos publicados em base de dados que ainda não foram submetidos à avaliação por pares.					

Conclusão

Os princípios listados são apenas algumas das práticas sugeridas no acordo da CoARA para avaliação do docente. Devido à diversidade de atuações, os princípios podem ser adequados a cada contexto. É importante considerar a participação dos próprios pesquisadores na construção dos instrumentos avaliativos que, por sua vez, necessitam ser constantemente revistos e readequados.